

## **Viver é envelhecer: os Direitos Sociais dos idosos na sociedade contemporânea**

*Live is aging: Social Rights of older people in contemporary society*

Amanda Cristiane de A. Moreira<sup>1</sup>; Ana Carolina de J. Silva<sup>1</sup>; Claudio Luiz G. de Souza<sup>1</sup>; Lília A. de Souza<sup>1</sup>; Mariana F. Lopes<sup>1</sup>

*Faculdade Mineira de Direito, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - campus Betim. Rua do Rosário, 1081 Bairro Angola, Betim - Minas Gerais/Brasil. CEP: 32604-115 amandacristiane18@outlook.com*

**Palavras chave:** projeto de extensão; idosos; direitos sociais

**Keywords:** extension project; elderly; *social rights*

**Introdução:** Alguns Direitos Sociais são por diversas vezes ignorados ou desconhecidos, principalmente os dos idosos. Por não terem mais o mesmo vigor físico dos jovens, há uma errônea visão social que eles já não necessitam mais de Direitos Sociais e principalmente, se esquecem de que os idosos já foram também jovens. O Projeto de Extensão “Viver é envelhecer: os Direitos Sociais dos idosos na sociedade contemporânea” demonstra através de oficinas semanais esses Direitos desta parcela da população. Com o **objetivo** de construir uma real consciência de que um dia todos envelhecerão, e demonstrar essas normas para potenciais idosos de uma forma mais divertida e didática. Visando uma relação de respeito e compreensão de que os idosos são a uma herança cultural viva. A **metodologia** foi, inicialmente, a aplicação de 100 questionários ao público idoso da cidade de Betim/MG, com o intuito de analisar o conhecimento do Estatuto do Idoso e de seus Direitos Sociais. Posteriormente, houve a realização de oficinas com os três turmas do quintos anos da Escola Estadual Gramont Alves Gontijo, totalizando 68 crianças, e ao final houve uma visita das crianças ao Asilo Vicentino Ferreira Braga de Betim, onde elas fizeram apresentações de teatro, dança e música com o tema que aprenderam. Como **resultado**, o questionário demonstrou que 36% dos idosos não conhecem o Estatuto do idoso e desses, 30% alegam não conhecer por falta de informação, e 37% não sabe o que são Direitos Sociais. Obtemos também das crianças a capacidade de analisar a realidade, criticá-la e atuar sobre ela com um novo olhar sobre o processo de envelhecimento. A divulgação desses Direitos é ineficaz, insuficiente e inacessível. Felizmente há um conhecimento do Estatuto do Idoso, ainda que básico. Mas é em uma sociedade que não valoriza a velhice que está se formando a nova geração.